

## ACTAS

### Acta da Segunda Sessão Ordinária do Ano de 2014 da Assembleia de Freguesia de Luso

\_\_\_\_\_ Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, no edifício sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Luso, com a seguinte Ordem de Trabalhos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Análise e aprovação da primeira revisão orçamental para o ano financeiro de dois mil e catorze; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Outras questões de interesse para a freguesia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Nesta sessão, estiveram presentes todos os elementos da assembleia, todos os elementos do executivo bem como a sua funcionária D. Lurdes Bastos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Por parte do público, estiverem presentes os Srs. Gil Neves, Hilário Marques, João Pires e ainda a Dra. Ana Rodrigues, advogada que, a pedido do executivo da junta de freguesia, veio prestar alguns esclarecimentos conforme descrito adiante. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A abertura da referida Assembleia foi ministrada pelo Sr. Edmundo Duarte, descrevendo a ordem de trabalhos e contextualizando todos os presentes em relação ao tema a abordar efetuando-se também a leitura da acta da anterior assembleia que, depois de retificados alguns pontos, foi aprovada por maioria. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Nesse seguimento, e como inicio, houve um período destinado a questões públicas onde foi abordado o tema do colaborador Sr. Miguel Guedes relatando-se o atual ponto de situação quanto à sua legalidade e contrato existente. João Silva, secretário da Junta de Freguesia, referiu que o único documento existente, referente ao colaborador referido, se trata de um contrato de termo certo, com inicio a um de março de dois mil e dez e término em vinte e oito de fevereiro de dois mil e onze. Referiu também que, mediante isto, o executivo realizou uma reunião extraordinária no passado dia quatro de junho a fim de analisar a situação. Neste sentido e pela palavra da Dr<sup>a</sup> Ana Rodrigues, enumeraram-se os seguintes pontos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - É obrigatório desde o ano de dois mil e oito, a existência de um concurso para ingressar no setor público; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - O contrato existente não tem qualquer enquadramento; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Enumerou as leis que regem estas questões, nomeadamente a cinquenta e nove barra dois mil e oito, e a portaria correspondente; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Referiu que aquele contrato se trata de uma nulidade; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Há obrigatoriedade de efetuar o percurso normal de ingressão futura, de forma a estabelecer um contrato; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Acrescentou ainda que aquando a consulta, é intenção manter o atual funcionário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Sr. José Aguiar questiona se o funcionário estaria inscrito na Caixa Geral de Aposentações. A Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues informou que não. Apenas estava inscrito na Segurança Social, acrescentando também a D. Lurdes Bastos que, aquando a realização do referido contrato, simplesmente cumpriu ordens superiores. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Aprofundando melhor a questão em relação à solução a tomar, a Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues refere que haverá a possibilidade de efetuar um concurso futuro e que até lá, o atual funcionário poderá efetuar uma prestação de serviços, situação esta que o Sr. Claudemiro Semedo validou, entretanto, juntamente com família. Da parte do público, e pela palavra do Sr. Gil Neves, pronunciou-se referindo que o funcionário Sr. Miguel Guedes foi prejudicado e questiona como será a sua situação de reforma no futuro. O Presidente da Junta referiu que se estava a tentar repor da melhor forma a legalidade salvaguardando todos os intervenientes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Concluindo estas intervenções públicas, o Sr. José Aguiar alerta para o facto dos documentos a tratar e analisar nas diversas sessões da Assembleia, terem de ficar disponíveis na Junta de Freguesia na data da distribuição da convocatória de acordo com o Regimento da Assembleia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Dando seguimento aos pontos definidos na Ordem de Trabalhos, seguiu-se a votação da **Revisão Orçamental para o ano financeiro de dois mil e catorze**. O Sr. José Aguiar questiona se o valor que estava inscrito no orçamento, de dezasseis mil euros, seria destinado para eventos com a concessão da Junta de Freguesia ou se diretamente para as associações. Comentou que achava um exagero sobre o aumento de cinco mil euros, propondo que seria preferível transferir o referido valor para um fundo de apoio social, não concordando desta forma com essa rubrica de aumento. O Sr. Claudemiro Semedo justifica, e informou que essa verba será aplicada no âmbito duma iniciativa conjunta com a Câmara Municipal para a gravação do programa “Verão Total” da RTP, no dia três de julho de dois mil e catorze, contribuindo assim para o desenvolvimento da economia local. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Neste seguimento, o Sr. Carlos Rodrigues reforça, concordando com a referida opinião, uma vez que é necessário criar dinâmica de criação de emprego, juntamente com a opinião do Sr. José Midões que apoia estas questões e designa-as como importantes uma vez que o valor aplicável demonstrará um retorno bem evidente. Por outro lado, o Sr. João Silva compreende a opinião do Sr. José Aguiar, questionando-o como se poderiam distribuir os cinco mil euros do orçamento pelas pessoas mais carenciadas. José Aguiar respondeu que a Junta poderia recorrer à Ação Social da Câmara Municipal para saber quem são as pessoas referenciadas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Concluído o período de discussão e análise, deu-se início à votação da **Primeira Revisão Orçamental**, tendo sido **aprovado por** maioria, com: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 (uma) abstenção do Sr. José Aguiar declarando que concorda relativamente às rubricas Aquisição de Bens e Programas do IIEFP, discordando em relação à rubrica relativa aos eventos culturais; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 8 (oito) votos a favor tendo o Sr. Carlos Rodrigues, declarado que, em sua opinião, os cinco mil euros destinados a eventos culturais serão bem empregues, atendendo a que esta verba será distribuída no Luso. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Seguindo para o segundo ponto da Ordem de trabalhos, o Sr. Claudemiro Semedo refere que se deslocou a Lisboa com o Sr. Edmundo Duarte, à sede dos CTT e que os mesmos, pedem cento e trinta e três mil euros, como valor de referência para venda do imóvel dos correios de Luso. O executivo irá efetuar uma proposta de sessenta mil euros e que será enviada até dia oito de julho do corrente ano. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Referiu também que, no próximo dia oito de julho, irá reunir com a Câmara Municipal da Mealhada, sobre o assunto futuro, em que cada pessoa poderá propor obras a efetuar em cada freguesia, sendo a resposta sujeita a análise e respetiva decisão. Aproveitou também para referir que, dentro das obras em curso, se encontra a recuperação do Chafariz das Termas e que é extremamente importante a imagem futura Luso-Bussaco. \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_ O Sr. José Midões aproveitou para reforçar a questão da intervenção em Várzeas, ao que o Sr. Claudemiro Semedo refere que tem agendada uma reunião com a Camara Municipal, a fim de discutir esse e outros pontos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Dando continuidade ao referido ponto da convocatória e pela palavra do Sr. José Aguiar, surgem os seguintes comentários:

\_\_\_\_\_ - Na Rua da Pampilhosa, junto ao acesso para o Bairro Melo Pimenta, há a necessidade de efetuar um corte do arbusto existente; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - A possibilidade de colocação de uma passadeira junto ao cruzamento da EN 234 para o Museu Militar no Bussaco, é importante; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - A elaboração do inventário já deveria ter sido apresentada durante o mês de Abril; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Por último, questiona sobre o parecer da Junta de Freguesia em relação ao novo nome da Alameda Cassiano Branco. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Já em fase conclusiva desta Assembleia o presidente da Junta de Freguesia, Sr. Claudemiro Semedo, refere que é necessário **adquirir uma carrinha na modalidade de leasing mobiliário**, para utilização diária. Demonstrou a sua mais-valia e apresentou um período de pagamentos durante trinta e seis meses. Após análise efetuou-se a respetiva votação para a referida aquisição, sendo o resultado **favorável por unanimidade**, tendo o presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Edmundo Duarte, referido que preferia que fosse uma viatura sem báscula uma vez que iria permitir maior carga e, provavelmente, mais barata. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que, por mim, Diogo Fernando do Amaral Ribeiro, primeiro secretário, foi subscrita e vai ser assinada por todos os presentes. \_\_\_\_\_

*Diogo F. do Amaral Ribeiro*  
\_\_\_\_\_  
*CLAUDEMIRO SEMEDO*  
\_\_\_\_\_  
*Edmundo Duarte*  
\_\_\_\_\_  
*Luís Alberto Estrela*  
\_\_\_\_\_  
*José Aguiar*  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_